

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 3 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-395-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.955211308>

1. Enfermagem. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O CUIDADO À SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM – QUEM CUIDA DO CUIDADOR?

Erika Luci Pires de Vasconcelos
Lucca da Silva Rufino
Raísa Rezende de Oliveira
Carina da Silva Ferreira
Quezia Ribeiro de Amorim
Nilséa Vieira de Pinho
Amanda da Silva Marques Ferreira
Juliana Braga da Costa
Alice Damasceno Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113081>

CAPÍTULO 2..... 12

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Cleidinara Silva de Oliveira
Felipe de Sousa Moreiras
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Yara Maria Rêgo Leite
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo
Fábio Soares Lima Silva
Carolina Silva Vale
Verônica Maria de Sena Rosal
Otilia Maria Reis Sousa Tinell
Francinalda Pinheiro Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113082>

CAPÍTULO 3..... 20

ENFERMAGEM FRENTE AO SUICIDA: QUAIS OS CUIDADOS A SE TOMAR?

Darla Delgado Nicolai Braga
Danielle Gomes Fagundes Chagas
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113083>

CAPÍTULO 4..... 25

TRANSTORNO DE ANSIEDADE: SOB A ÓTICA DE PACIENTES QUE SOFREM COM O DISTÚRBO

Samaha Gabrielly Francisco
Amanda Vitória Zorzi Segalla
Cariston Rodrigo Benichel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113084>

CAPÍTULO 5.....37

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Francisca Vania Araújo da Silva
Rosane da Silva Santana
Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior
Ana Cristina Ferreira Pereira
Jadson Antonio Fontes Carvalho
Vivian Oliveira da Silva Nascimento
Kassia Rejane dos Santos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Nilgicy Maria de Jesus Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113085>

CAPÍTULO 6.....46

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO SOBRE O USO CORRETO DE EPI'S

Thaline Daiane Castrillon Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113086>

CAPÍTULO 7.....53

O ENFERMEIRO PREVENINDO ACIDENTES DE TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcio Kist Parcianello
Grazielle Gorete Portella da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113087>

CAPÍTULO 8.....59

COMPLICAÇÕES DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO DE UTI E OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse
Marta Luiza da Cruz
Helena Cristina Araujo Lima
Irismar Emília de Moura Marques
Deltiane Coelho Ferreira
Pamela Nery do Lago
Francisca de Paiva Otaviano
Stanley Braz de Oliveira
Wilma Tatiane Freire Vasconcellos
Gleidson Santos Sant Anna
Adriana de Cristo Sousa
Josivaldo Dias da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113088>

CAPÍTULO 9..... 68

TECNOLOGIAS INTERATIVAS DE ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO FRENTE A PANDEMIA SARS COV 2

Rita Batista Santos
Sonia de Souza Ribeiro
Patrícia da Silva Olario
Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues
Maurício de Pinho Gama
Kíssyla Harley Della Pascôa França
Cristiane Pastor dos Santos
Wellington Wallace Miguel Melo
Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113089>

CAPÍTULO 10..... 77

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DA COVID-19 NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Simone Souza de Freitas
Ana Raquel Xavier Ramos
Adilson José Ursulino Júnior
Ailma de Alencar Silva
Dirlene Ribeiro da Silva
Deivid Siqueira de Arruda
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva
Isaías Alves de Souza Neto
José Fábio de Miranda
Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva
Jéssica de Moura Caminha
Maria Cleide dos Santos Nascimento
Luciana Ferreira Job Vasconcelos da Silva
Robson Gomes dos Santos
Werlany Ingrid da Silva Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130810>

CAPÍTULO 11 87

ATIVIDADES PRÁTICAS POR MEIO DO USO DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS, NO ENSINO DE FARMACOLOGIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Rheury Cristina Lopes Gonçalves
Edson Henrique Pereira de Arruda
Gabriel Henrique dos Santos Querobim
Jayne de Almeida Silva
Thamiris dos Santos Bini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130811>

CAPÍTULO 12..... 91

ATENDIMENTO TRANSDISCIPLINAR AO PACIENTE QUEIMADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia Helena Santuzzi
Alysson Sgrancio do Nascimento
Mariana Midori Sime
Rosalie Matuk Fuentes Torrelio
Gilma Corrêa Coutinho
Janaína de Alencar Nunes
Luciana Bicalho Reis
Syérlenn Veronez Muniz
Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130812>

CAPÍTULO 13..... 101

ASSOCIAÇÃO DE ALGINATO DE PRATA E POLIHEXAMETILENO-BIGUANIDA (PHMB) NO TRATAMENTO PESSOAS DIABÉTICAS COM ÚLCERAS INFECTADAS: REALATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Aparecida Masson
Gislaine Vieira Damiani
Marilene Neves Silva
Aniele Fernandes Rodrigues Grosseli
Annibal Constantino Guzzo Rossi
Alessandra Fumiko Yatabe Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130813>

CAPÍTULO 14..... 112

PERFIL DOS USUÁRIOS DO HIPERDIA COM PÉ DIABÉTICO DE UM MUNICÍPIO BAIANO

Jadson Oliveira Santos Amancio
Joyce Nunes Pereira dos Santos
Liliane Silva do Vale
Cássia Nascimento de Oliveira Santos
Marcela Silva da Silveira
Maísa Mônica Flores Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130814>

CAPÍTULO 15..... 124

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE ADOLESCENTES SECUNDARISTAS

Danielle Priscilla Sousa Oliveira
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Ricardo Clayton Silva Janses
Ana Rayonara de Sousa Albuquerque
Felipe de Sousa Moreiras
Giuliane Parentes Riedel
Magald Cortez Veloso de Moura
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves

Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Larissa Cortez Veloso Rufino
Yara Maria Rêgo Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130815>

CAPÍTULO 16..... 134

CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maurilo de Sousa Franco
Miguel Campos da Rocha
Shandallyane Ludce Pinheiro de Farias
Antoniêdo Araújo de Freitas
Joyce Rayane Leite
Noanna Janice Pinheiro
Giselle Torres Lages Brandão
Paloma Cristina Barbosa da Cruz
Emanuel Loureiro Lima
Gabriel Sousa Silva
Joyce da Silva Melo
Maria do Amparo Veloso Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130816>

CAPÍTULO 17..... 148

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA ENTRE OS MORADORES DO CONDOMÍNIO RK

Renata Batistella Avancini
Rafaella Albuquerque e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130817>

CAPÍTULO 18..... 166

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE MOTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Acknathonn Alflen
Fabiana Oenning da Gama
Julia Marinoni Lacerda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130818>

CAPÍTULO 19..... 174

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Solange Macedo Santos
Joyce Lemos de Souza Botelho
Thais Gonçalves Laughton
Sarvia Maria Santos Rocha Silva
Paula Fabricia Froes Souza
Gabriel Antônio Ribeiro Martins

Leandro Felipe Antunes da Silva
Dardier Mendes Madureira
Heidy Dayane Ribeiro Ruas
Maria Cristina Cardoso Ferreira
Marta Duque de Oliveira
Charles da Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130819>

CAPÍTULO 20..... 180

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO

Kayandree Priscila Santos Souza de Brito
Rayssa Batista de Lima
Ana Karoline Rodrigues dos Anjos
Willames da Silva
Jackson Soares Ferreira
Camila Ferreira do Monte
Maria das Graças Nogueira
Ivia Fabrine Farias Araújo
Julião Vinícios Gama Santos de Figueirêdo
Jessica Monyque Virgulino Soares da Costa
Izabela Cristina Freitas Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130820>

CAPÍTULO 21..... 185

QUESTÕES (BIO)ÉTICAS E O FIM DE VIDA: CRITÉRIO PARA FUNDAMENTAR A TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO

Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta
Eugênio Silva
Gabriel Resende Machado
Matheus Orlovski
Rodrigo Siqueira-Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130821>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 199

ÍNDICE REMISSIVO..... 200

CAPÍTULO 10

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DA COVID-19 NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Data de aceite: 01/08/2021

Data de submissão:01/06/2021

Simone Souza de Freitas

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Recife, PE, Brasil
<https://www.cnpq.br/3885340281560126>

Ana Raquel Xavier Ramos

Graduação em enfermagem pela Universidade Estadual de Pernambuco– UPE
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3587157972730963>

Adilson José Ursulino Júnior

Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0063791242104944>

Ailma de Alencar Silva

Enfermeira pela Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7169234053685063>

Dirlene Ribeiro da Silva

Enfermeira pela Faculdade de saúde Ibituruna-FASI
Diamantina-MG, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0816723040684032>

Deivid Siqueira de Arruda

Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6602104569013533>

Heloise Agnes Gomes Batista da Silva

Enfermeira pela Universidade Estadual de Pernambuco – UPE
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3214534524296820>

Isaías Alves de Souza Neto

Enfermeiro pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4857247913513199>

José Fábio de Miranda

Enfermeiro pelo Centro Universitário Estácio do Recife (FIR)
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0561022989501824>

Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva

Enfermeira pela Universidade Estadual de Pernambuco – UPE
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2344146995502381>

Jéssica de Moura Caminha

Enfermeira pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0606344246967986>

Maria Cleide dos Santos Nascimento

Enfermeira pela UniSão Miguel
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5295591669894679>

Luciana Ferreira Job Vasconcelos da Silva

Enfermeira pelo Instituto Federal Pernambuco-IFPE
Pesqueira, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9945281231093406>

Robson Gomes dos Santos

Enfermeiro, especialista em saúde mental
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
João pessoa, PB, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7421968271828717>

Werlany Ingrid da Silva Barbosa

Enfermeira pela Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6805461362996322>

RESUMO; Introdução: em 2020, o severe acute respiratory syndrome coronavirus-2” (SARS-CoV-2) passa a integrar o panorama da saúde infantil em todo o mundo, com sérios impactos diretos e indiretos para essa população.**Objetivos:** descrever as características clínicas e epidemiológica da COVID-19 na infância e adolescência durante a pandemia da vovid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como pergunta norteadora: Quais as características clínicas e epidemiológica da COVID-19 na infância e adolescência durante a pandemia?As buscas foram realizadas em março de 2021, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e da base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os descritores: “criança”; “adolescente”; “COVID-19”; “epidemiologia”. Os quais estão presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** Em nosso estudo foi possível identificar com relação à contaminação, as crianças e os adolescentes possuem a mesma probabilidade de infecção que os adultos, contudo, a apresentação dos sintomas é que os diferencia, maior parte dos casos formas clínicas leves. **Conclusão:** De acordo com as literaturas científicas selecionadas, as características da COVID19 em crianças dizem respeito aos aspectos clínicos e epidemiológicos da COVID-19 na infância e adolescência. Dados apresentados são consistentes com a evolução da pandemia no país e alertam para a importância de continuar investindo em ações de mitigação e contenção da COVID-19.

PALAVRA - CHAVE: COVID-19, Crianças, Adolescentes, Pandemia.

CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERISTICS OF COVID-19 IN CHILDREN AND ADOLESCENTS

ABSTRACT: Introduction: in 2020, the severe acute respiratory syndrome coronavirus-2 ”(SARS-CoV-2) becomes part of the child health panorama worldwide, with serious direct and indirect impacts for this population.**Objectives:** to describe the clinical characteristics and epidemiological analysis of COVID-19 in childhood and adolescence during the vovid-19 pandemic. **Methodology:** This is an integrative literature review, with the guiding question: What are the clinical and epidemiological characteristics of COVID-19 in childhood and adolescence during the pandemic? The searches were carried out in March 2021, through the Virtual Health Library (VHL) and the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online database (MEDLINE). The descriptors were used: “ child ”; “adolescent”; “COVID-19”; “epidemiology”. Which are present in the Health Sciences Descriptors (DeCS). **Results:** In

our study it was possible to identify with regard to contamination, children and adolescents have the same probability of infection as adults, however, the presentation of symptoms is what differentiates them, in most cases mild clinical forms. **Conclusion:** According to selected scientific literature, the characteristics of COVID19 in children relate to the clinical and epidemiological aspects of COVID-19 in childhood and adolescence. Data presented are consistent with the evolution of the pandemic in the country and alert to the importance of continuing to invest in mitigation and containment actions by COVID-19.

KEYWORDS: COVID-19, Children, Adolescents, Pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma síndrome respiratória viral infecciosa causada por vírus influenza e outros agentes etiológicos, como o vírus sincicial respiratório (VSR), parainfluenza, adenovírus e recentemente pelo SARS-CoV-2 pertencente ao grupo da família dos Coronaviridae, que apresenta elevada taxa de transmissibilidade que infectam o trato respiratório superior¹. Em 2020, o severe acute respiratory syndrome coronavirus-2” (SARS-CoV-2) passa a integrar o panorama da saúde infantil em todo o mundo, com sérios impactos diretos e indiretos para essa população².

A Coronavirus Disease-19 (COVID-19) é uma doença recém-identificada, causada pelo Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2)³. Trata-se de um vírus que apresenta elevada taxa de transmissibilidade, é responsável pelo crescente número de casos de infecções respiratórias em todo o mundo⁴. As manifestações clínicas da COVID-19 na faixa etária pediátrica podem envolver quaisquer aparelhos e sistemas, onde apresenta-se por meio de sinais clínicos clássicos, como febre acima de 37,8 °C, tosse, dor de garganta ou mesmo por outros sintomas, como disfunções respiratórias, distúrbios gastrointestinais ou neurológicos, choque e síndrome inflamatória multissistêmica⁵.

Assim, todos os casos suspeitos de SRAG associados ou não ao covid-19 devem ser notificada e investigados através do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe) onde é o sistema oficial de notificação/Investigação de casos hospitalizados e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave² (SRAG) no país e o principal indicador utilizado para dimensionamento dos efeitos da pandemia⁶. No que concerne à faixa etária infantil, os dados mostram que, até o momento, a infecção com o SARS-CoV-2 ocorre em crianças; e quando estas manifestam sintomas da doença, na maioria das vezes são leves no entanto, novos achados indicam a possibilidade de complicações que levariam ao agravamento da doença⁷.

No Brasil, segundo o boletim epidemiológico 23 demonstra que a faixa etária de 0 a 19 anos foram notificados 33.886 casos de SRAG hospitalizados até a semana epidemiológica (SE), correspondendo a 8% dos casos de SRAG hospitalizados no país⁸. Dentre os quais, 4.670 casos foram confirmados por COVID-19 (14%⁹. Dentre os quais 1,5% foram notificados por SRAG hospitalizado evoluíram para óbito¹⁰.

Alguns fatores associados devem ser considerados e enfrentados sob o risco de aumento na morbimortalidade, tais como: a composição demográfica da população brasileira com alto número de crianças e adolescentes; contingente de crianças com condições crônicas com controle insuficiente; desafios no acesso e qualidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde; desafios no acesso e qualidade do cuidado pediátrico de maior complexidade, particularmente em tempos de grande pressão no sistema hospitalar, levando, inclusive, à desativação de leitos pediátricos e, o aumento da vulnerabilidade social¹¹.

Diante desse cenário, o fortalecimento da capacidade de atenção à saúde da criança e adolescente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser prioridade em todo o país¹². Portanto, os impactos da COVID-19 sobre a saúde das crianças e dos adolescentes brasileiros em que o curso da pandemia em nosso país pode ser responsável por elevado risco de morbimortalidade¹³.

Minimizar esse risco é tarefa urgente de gestores e profissionais de saúde e requer medidas amplas de planejamento e organização dos serviços de saúde no sentido de garantir o fortalecimento da atenção à saúde da criança e do adolescente e de reduzir as desigualdades socioeconômicas que perpassam o campo da saúde¹⁴.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como pergunta norteadora: Quais as características clínicas e epidemiológica da COVID-19 na infância e adolescência durante a pandemia? A revisão de literatura é um delineamento que agrega a análise de estudos a partir de diferentes metodologias, o que permite avaliar os conhecimentos científicos produzidos no contexto de uma temática elencada (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

As etapas adotadas nesta revisão foram: identificação da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; seleção dos estudos da revisão; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão. As buscas foram realizadas em março de 2021, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e da base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os descritores: “criança”; “adolescente”; “COVID-19”; “epidemiologia”. Os quais estão presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram estudos publicados no período de dezembro de 2019 a abril de 2021, disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol, e que dispunham do texto na íntegra. Após a leitura dos títulos e dos resumos, foram excluídos os artigos que não se adequaram ao tema adotado nesta pesquisa, também os aqueles cujo conteúdo não respondiam a pergunta norteadora proposta, as duplicatas, os estudos caracterizados metodologicamente como revisões da literatura, estudos pilotos,

capítulos de livros, dissertações e teses.

A figura 1 apresenta o fluxograma com a estratégia de seleção dos artigos em conformidade com a norma PRISMA. Tendo realizado as busca através das combinações de descritores 200 foram encontrados, após considerar os critérios de inclusão foi obtido um total de 30 artigos, e que depois de descartados outros 23 devido ao critérios de exclusão e leitura dos títulos e dos resumos, 7 artigos compuseram a amostra final para subsequente análise.

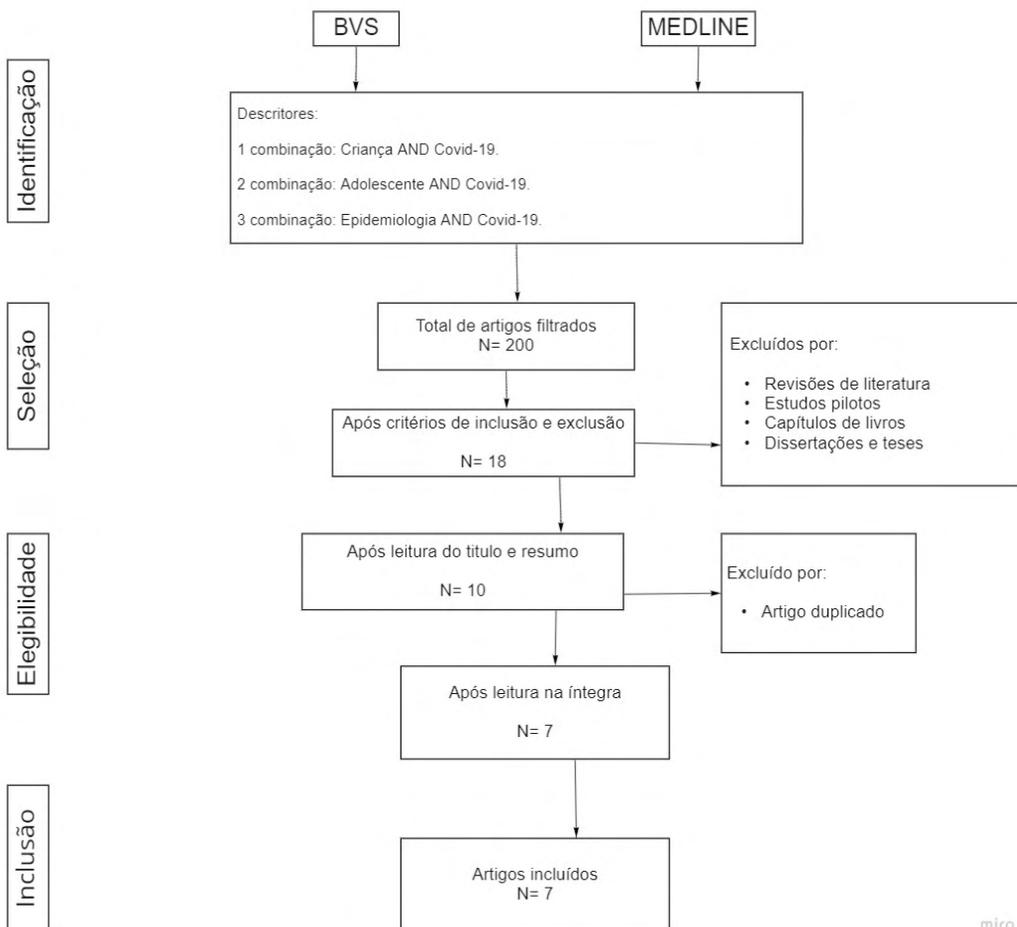


Figura 1 – Fluxograma de coleta e seleção dos estudos

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em nosso estudo foi possível identificar com relação à contaminação, as crianças e os adolescentes possuem a mesma probabilidade de infecção que os adultos, contudo, a apresentação dos sintomas é que os diferencia, maior parte dos casos formas clínicas leves. As síndromes respiratórias agudas graves associadas a coronavírus parecem ter um padrão poupador de crianças, de acordo com os estudos Dong Y, et al. (2020).

Ao considerar a rápida dispersão da Covid-19 em todo o território nacional, o monitoramento epidemiológico ao que concerne a criança e o adolescente mostra uma necessidade em planejar a saúde da população viabilizando as realidades socioeconômicas, ambientais, geográficas e sociais¹. Isso pode favorecer o acompanhamento da pandemia e a capacidade de saúde no Nordeste, viabilizando informações que possam subsidiar a escolha de melhores estratégias para enfrentar a doença².

De acordo com um estudo realizado no Rio de Janeiro mostrou uma associação por sexo que revelou um percentual de acometimento no sexo masculino de 47,7% e 51,4% ao feminino, o que, mesmo em números gerais, coadunam com os dados encontrados nos estudos desta pesquisa. Este estudo revelou que os estados que mais notificam casos em crianças e adolescentes nas bases de dados do SIVEP Gripe está o Ceará e a Bahia onde possuem o maior número de casos confirmados para Covid-19 contudo, em relação aos óbitos, prevalecem os estados de Pernambuco e Ceará.

Na revisão sistemática de Castgnoli, R. et al. (2020), crianças com idade inferior a 18 anos e com diagnóstico de COVID-19 através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), onde as manifestações clínicas, o sintoma mais predominante foi febre (47,5%), seguido de tosse (41,5%), coriza / congestão nasal (11,2%), diarreia (8,1%), náuseas / vômitos (7,1%), fadiga (5,0%) e dificuldade respiratória (3,5%). Já em nosso estudo, os sintomas encontrados foram a febre foi o sintoma mais frequente 75 (50%). Quanto a outros sintomas iniciais, 61 (41%) apresentaram tosse, 59 (39,8%) dispneia, 33 (22%) sintomas gastrointestinais (vômitos, diarreia e dor abdominal).

Além dos sinais e sintomas relatados acima, alguns dos estudos elegidos demonstram outras manifestações, como: fleuma, convulsões, tontura, taquicardia. Em contrapartida, um dos artigos selecionados, informou apenas a incidência de quadros assintomáticos, nas crianças, não sendo evidenciado outros sinais e sintomas presentes nas demais pesquisas.

Neste trabalho, salientamos a sazonalidade em relação a outros vírus respiratórios circulantes concomitante que mimetizam os mesmos sintomas de COVID-19 o que pode dificultar diagnóstico clínico, sendo importante a realização de painel viral, além da possibilidade de diagnóstico diferencial com arboviroses visto continuar endêmico em nosso meio.

Afirma-se que o principal recurso para o diagnóstico da COVID-19 é o teste da Reação em Cadeia da Polimerase Transcriptase Reversa (RT-PCR), realizado com

secreções do trato respiratório superior ou inferior do paciente.

Nessa perspectiva, os pacientes com COVID-19 realizam outros testes laboratoriais além da RT-PCR. São avaliados o hemograma completo, marcadores bioquímicos para função hepática, lactato desidrogenase, eletrólitos e coagulação. Nos artigos selecionados para este estudo, foi notado que houve nas crianças um aumento da lactato desidrogenase. Diante do cenário apresentado, entende-se que os exames laboratoriais são fundamentais para um diagnóstico seguro da COVID-19.

Ressalta-se que os exames de imagem (RX, TC de tórax) podem se apresentar como um recurso auxiliar para o diagnóstico da doença considerando que muitas crianças apresentam apenas sintomatologia leve

Os achados sugerem um aumento da morbimortalidade em crianças e adolescente, que podem ser ainda maiores, considerando as limitações inerentes aos bancos de dados disponíveis, que são sujeitos a atrasos de notificação, subnotificação e, ainda, algumas imprecisões diagnósticas.

A partir dos artigos selecionados, para uma melhor sistematização, foi criado um instrumento com a finalidade de compilar as informações das publicações, que contém: autores, título, objetivos, características clínicas voltadas para COVID-19 em crianças (Quadro 1).

Autor	Título	Objetivos	Características clínicas
Almeida, V,R,S et al 2021	Características clínicas,laboratoriais e radiológicas da COVID-19em crianças	Descrever as características clínicas, laboratoriais e radiológicas de crianças com COVID-19.	Características clínicas: dor de garganta, tosse seca, coceira na garganta, fleuma, febre, dor abdominal e vômitos.
Neto, J,C, 2021	Análise de indicadores epidemiológicos de crianças e adolescentes acometidos pela Covid-19 no Nordeste do Brasil	Analisar os indicadores epidemiológicos de crianças e adolescentes acometidos pela Covid-19 na região Nordeste do Brasil.	Características clínicas: febre, tosse seca ou produtiva, rinorreia, desconforto respiratório, hipoxemia, vômitos, diarreia, dor de garganta, dores torácicas e convulsões.
Santos, L,M,P,2021	COVID-19 e SIM-P:morbimortalidade em crianças e adolescentes no Brasil, 2020-2021	Descrever a evolução temporal da morbidade e mortalidade por COVID-19 e síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica temporalmente associada à COVID-19, a SIM-P, em crianças e adolescentes brasileiros.	Características clínicas: febre, seguida de tosse seca, diarreia, congestão nasal, dispneia, dor abdominal e vômitos.
Rabha, A,C,2021	Manifestações clínicas de crianças e adolescentes com COVID-19: relato dos primeiros 115 casos do SABARÁ HOSPITAL INFANTIL	Descrever as manifestações clínicas e a gravidade de crianças e adolescentes acometidos pela COVID-19 atendidos no Sabará Hospital Infantil.	Características clínicas: manifestações respiratórias, gastrointestinais, neurológicos e circulatórias. Podendo ser classificadas em assintomáticas, leves, moderadas, graves e críticas.
Gomes,N,T,B,2020	Coorte retrospectiva de crianças e adolescentes hospitalizadospor COVID-19 no Brasil do início da pandemia a 1º de agosto de2020	Caracterizar a população do estudo,estimar a taxa de letalidade intra hospitalar por estado e analisar fatores associados aos óbitospor COVID-19.	Características clínicas: febre, tosse, dor de garganta, taquicardia, rinorreia, congestão nasal, taquipneia/falta de ar, diarreia, vômitos, mialgias ou fadiga, hipoxemia, dor no peito, podendo evoluir para Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), choque séptico e insuficiência renal.
Tafarello, E,C.2021	Efeitos diretos e indiretos da pandemia de covid-19 na saúde das crianças de Franco da Rocha/SP	Analisar o acometimento de crianças pela Covid-19, a qualidade da informação dos sistemas e-SUS VE e SIVEP Gripe e os efeitos indiretosda pandemia sobre indicadores de atenção integral à saúde da criança no município de Franco da Rocha.	Características clínicas: febre, seguida de tosse e dor de cabeça. Não foi observada fadiga, dor de garganta, dor muscular, falta de ar ou diarreia.
Christoffel,M,M,2021	A (in)visibilidade da criança em vulnerabilidade social e o impacto do novo coronavírus (COVID19)	Refletir sobre o impacto da infecção pelo novo coronavírus nas crianças brasileiras em situação de vulnerabilidade social, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio.	Características clínicas: febre, tosse, dor/desconforto e dispneia, congestão nasal, rinorreia, anorexia, tontura, dor/desconforto abdominal e dor de cabeça.
Cardoso,P,C,2021	A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19: evidências, recomendações e desafios	Apresentar as principais evidências, recomendações e desafios à saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19.	Características clínicas: febre, tosse, dor/desconforto e dispneia, congestão nasal, rinorreia, anorexia, tontura, dor/desconforto abdominal e dor de cabeça.

Além dos efeitos clínicos diretos, existem ainda os efeitos indiretos da COVID-19 na saúde das crianças e adolescentes onde incluímos prejuízos no ensino, socialização e desenvolvimento; afastamento do convívio familiar ampliado, amigos e rede de apoio influenciando na saúde mental; inatividade física; uso excessivo de mídias, telas, smartphones; desafios para garantia da vacinação e atendimento de puericultura; aumento da insegurança alimentar e fome.

4 | CONCLUSÃO

De acordo com as literaturas científicas selecionadas, as características da COVID-19 em crianças dizem respeito aos aspectos clínicos e epidemiológicos da COVID-19 na infância e adolescência. Dados apresentados são consistentes com a evolução da pandemia no país e alertam para a importância de continuar investindo em ações de mitigação e contenção da COVID-19. Apesar da baixa incidência de crianças com diagnóstico confirmado da COVID-19, urge a necessidade que os profissionais de saúde tenham um conhecimento sobre as características clínicas da doença, conhecendo os sinais e sintomas mais comuns, assim como as alterações nos exames laboratoriais e de imagem, de modo a prestar uma assistência de qualidade no âmbito hospitalar.

A morbimortalidade por COVID-19 tem consequências a curto e longo prazo, podendo comprometer a saúde de crianças e adolescentes, interferindo no seu desenvolvimento integral, na socialização adequada, no desempenho escolar e, futuramente, na sua inserção plena na sociedade. Os resultados aqui exposto em relação ao panorama da pandemia em paciente pediátrico e adolescentes de forma global, poderam servir de base para a minimização das complicações para promover a saúde de forma segura.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA (ABRAMEDE). Recomendações para Atendimentos de Casos Suspeitos de COVID-19 em Emergências Pediátricas. 2020. Disponível em: <http://abramede.com.br/wpcontent/uploads/2020/05/RECOMENDACOES-PEDIATRIA-ABRAMEDE-01-120520.pdf>. Acesso em: 31 de mai. 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (Covid-19) na Atenção primária à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejoVer002.pdf>. Acesso em: 31 de mai. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico especial n. 17: COE COVID-19. Semana Epidemiológica 21. Brasília: Ministério da Saúde, 2020c. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/29/2020-05-25---BEE17---Boletimdo-COE.pdf>. Acesso em: 31 de mai. 2021.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Definição de caso e notificação. 2020. Disponível em: < <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/definicao-de-caso-e-notificacao>>. Acesso em: 3 ago. 2020.

5. CASTAGNOLI, R. et al. Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) Infection in children and adolescents: a Systematic Review. *JAMA Pediatr*, Abr. 2020. Disponível em: < <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2765169>>. Acesso em: 04 ago. 2020
6. CDC COVID-19 Response Team. Coronavirus disease 2019 in children — United States, February 12-April 2, 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep*. 2020;69:422-6.
7. DONG, Y. et al. Epidemiology of COVID-19 among children in china. *Pediatrics*, v. 145, n. 6, Disponível em: < doi:10.1542/peds.2020-0702>. Acesso em: 4 ago. 2020.
8. Dong Y, Mo X, Hu Y, Qi X, Jiang F, Jiang Z, et al. Epidemiology of COVID-19 among children in China. *Pediatrics*. 2020;145:e20200702.
9. Hillesheim D, Tomasi YT, Figueiró TH. Síndrome respiratória aguda grave por COVID-19 em crianças e adolescentes no Brasil: perfil dos óbitos e letalidade hospitalar até a 38ª Semana Epidemiológica de 2020. *Epidemiol Serv Saude*, 2020; 29(5):e2020-644.
10. Liu W, Zhang Q, Chen J, Xiang R, Song H, Shu S, et al. Detection of COVID-19 in children in early January 2020 in Wuhan, China. *N Engl J Med*. 2020;382:1370-1.
11. MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto contexto – enferm, Florianópolis*, v. 28, e20170204, p. 1-13, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>. Acesso em: 31 de mai. 2021.
12. Pavone P, Ceccarelli M, Taibi R, Rocca GL, Nunnari G. Outbreak of COVID-19 infection in children: fear and serenity. *Eur Rev Med Pharmacol Sci* 2020; 24:(8)4572-4575
13. REZENDE, L.F.M. et al. Adults at high-risk of severe coronavirus disease-2019 (Covid-19) in Brazil. *Rev. Saúde P*, v. 54, n. 50, 2020. Disponível em: . Acesso em: 3 ago. 2020.
14. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Orientações a Respeito da Infecção pelo SARS-CoV-2 (conhecida como COVID-19) em Crianças. 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Covid-19-Pais-DCInfecto-DS_Rosely_Alves_Sobral_-convertido.pdf . Acesso em: 31 de mai. 2021.
15. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). COVID-19 em crianças: envolvimento respiratório. 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22430d-NA-COVID19 em crianças envolvimento respiratório.pdf . Acesso em: 31 de mai. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente de motocicleta 166, 168

Acidente de trabalho 46, 48, 53, 54, 57

Adolescentes 12, 13, 14, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 86, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 164

Assistência de enfermagem 7, 20, 21, 25

Atendimento pré-hospitalar 10, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 169, 173

C

Cicatrização 64, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 183

Covid-19 12, 54, 55, 57, 58, 71, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86

Crianças 12, 32, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 95, 97, 98, 100, 126, 130, 131, 152, 155

Cuidado 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 20, 21, 23, 34, 35, 43, 50, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 74, 75, 76, 80, 110, 114, 121, 126, 140, 143, 146, 174, 176, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 197

Cuidados de enfermagem 11, 20, 59, 60, 62, 66, 72

D

Diabetes Mellitus 102, 110, 112, 113, 118, 121, 122, 123

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 14, 101, 107, 174, 175, 176, 178, 179

E

Educação em saúde 92, 95, 99, 114, 125, 132, 133, 135, 145, 148, 156, 157, 162, 164, 165

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 87, 88, 89, 90, 101, 105, 107, 110, 121, 122, 123, 126, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 145, 146, 164, 166, 172, 174, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 197, 198, 199

Enfermeiros 10, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 53, 55, 56, 65, 67, 132, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Equipamento de proteção individual 38, 39, 40, 52

Estratégia saúde da família 175

Experimentação 88, 89, 90

F

Farmacologia 12, 87, 88, 89, 90

Feridas Cirúrgicas 181

Ferimentos e lesões 101

Fim de vida 15, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 197

H

Hábito de fumar 175

Hipertensão 113, 123, 125, 129, 130, 131, 132, 133

Hospital 14, 4, 5, 12, 13, 14, 19, 34, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 52, 53, 54, 55, 59, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 84, 91, 93, 95, 101, 105, 106, 107, 108, 121, 124, 127, 166, 167, 169, 170, 173, 181, 185, 186, 189, 193, 196

Humanização 9, 23, 25, 33, 63, 66, 67, 76, 110, 187

I

Infecção 15, 14, 55, 64, 72, 78, 79, 82, 84, 86, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 120, 136, 149, 152, 153, 164, 180, 181, 182, 183, 184

Infecções sexualmente transmissíveis 14, 134, 135, 139, 141, 143, 146

L

Leishmaniose Visceral Canina 14, 148, 149, 150, 152, 157, 158, 159, 164, 165

P

Pacientes restritos ao leito 11, 59, 60, 62, 67

Pandemia 11, 12, 21, 53, 54, 55, 57, 58, 68, 70, 71, 73, 75, 78, 80, 82, 84, 85, 97

Pé Diabético 13, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123

Perfil 13, 14, 42, 57, 68, 71, 73, 74, 86, 100, 112, 114, 122, 130, 132, 144, 149, 166, 167, 168, 172, 173, 184, 187, 191

Prevenção 9, 1, 6, 16, 17, 22, 23, 24, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 65, 71, 95, 110, 113, 114, 118, 120, 121, 123, 125, 133, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 155, 156, 158, 162, 163, 164, 167, 171, 183, 184

Promoção da Saúde 149

Q

Questões (Bio)Éticas 15, 185

S

Saúde do trabalhador 39, 40, 41, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Saúde Mental 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 32, 33, 34, 35, 58, 78, 85, 93

Saúde Ocupacional 46, 47, 48, 50

Saúde sexual e reprodutiva 145

T

Tomada de decisão 15, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Transtorno ansioso 25, 28, 34

V

Vítima 98, 166, 167, 173

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3



Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em

enfermagem

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

